

Processos formativos no ensino dos saberes pré-colombianos com ênfase na vida de Atahualpa

Formative processes in the teaching of pre-Columbian knowledge with emphasis on the life of Atahualpa

Procesos formativos en la impartición de conocimientos precolombinos con énfasis en la vida de Atahualpa

Juanita Irene Guevara Burgos*
Franklin Mario Barros Morales*
Marcelo Ludgardo Proaño Cobos*
Manuel Asunción Medina Quizhpe*

Resumo

O conhecimento pré-colombiano é essencial para compreender a história do continente, especialmente do Equador. O objetivo é analisar os diferentes critérios sobre a identidade, dando ênfase à vida de Atahualpa e ao conhecimento pré-colombiano; foi aplicada uma investigação de tipo misto, utilizando um inquérito digital como instrumento, que foi aplicado a um grupo de estudantes universitários, licenciados e professores. As técnicas utilizadas foram o desenho de triangulação concorrente e a pesquisa documental. Os resultados do estudo mostram que 66,7% dos inquiridos consideram que Atahualpa nasceu no reino de Quito e 16,7% no reino de Cuzco. Vários cronistas coloniais debateram a origem de Atahualpa. Embora as fontes sejam questionáveis, as suas posições geraram um debate histórico de longa duração.

Palavras-chave: Conhecimento, pré-colombiano, Atahualpa, Cuzco, Quito.

Abstract

Pre-Columbian knowledge is essential to understand the history of the continent. The objective is to analyze the different criteria on identity, emphasizing the life of Atahualpa and pre-Columbian knowledge; A type of mixed research was applied, with a digital survey as an instrument, it was applied to a group of university students, high school graduates and professors. The techniques used were the concurrent triangulation design and the documentary search. The results of the study showed that 66.7% of those surveyed consider that Atahualpa was born in the kingdom of Quito and 16.7%

How to cite:

Guevara, J., Barros, F., Proaño, M., Medina, M. (2024) Processos formativos no ensino dos saberes pré-colombianos com ênfase na vida de Atahualpa. *Revista Iberoamericana De educación*, 8 (2).

Recebido: janeiro, 2024
Aprovado: março de 2024

DOI:
<https://doi.org/10.31876/ie.v8i12.269>

<http://www.revista-iberoamericana.org/index.php/es>

* Magister, Universidad de Guayaquil, juanita.guevarab@ug.edu.ec, <https://orcid.org/0000-0003-4394-0759>

* Magister, Universidad de Guayaquil, franklin.barros@ug.edu.ec, <https://orcid.org/0000-0002-5677-3980>

* Magister, Universidad de Guayaquil, Marcelo.proanoc@ug.edu.ec, <https://orcid.org/0000-0003-0535-795X>

* Magister, Universidad de Guayaquil, manuel.medinaq@ug.edu.ec, <https://orcid.org/0000-0001-9618-3822>

in the kingdom of Cusco. Various colonial chroniclers debated the origin of Atahualpa. Although the sources are questionable, their positions generated a lasting historical debate.

Keywoks: Knowledge, Pre-Columbian, Atahualpa, Cusco, Quito.

Resumen

Los conocimientos precolombinos, son esenciales para entender la historia del continente, especialmente del Ecuador. El objetivo es analizar los distintos criterios sobre la identidad enfatizando en la vida de Atahualpa y los conocimientos precolombinos; se aplicó un tipo de investigación mixta, teniendo como instrumento una encuesta digital, fue aplicada a un grupo de estudiantes universitarios, bachilleres y catedráticos. Las técnicas utilizadas fueron el diseño de triangulación concurrente y la búsqueda documental. Los resultados del estudio demostraron que el 66.7% de los encuestados considera que Atahualpa nació en el reino de Quito y el 16.7% en el reino del Cusco. Diversos cronistas coloniales, debatieron el origen de Atahualpa. Aunque las fuentes son cuestionables, sus posturas generaron un debate histórico duradero.

Palabras clave: Conocimientos, Precolombinos, Atahualpa, Cusco, Quito

INTRODUÇÃO

O conhecimento pré-colombiano, marcado pela riqueza cultural e engenhosidade das civilizações indígenas da América Latina, é um pilar fundamental para a compreensão da história do continente e do Equador. Neste contexto, a vida de Atahualpa, o último governante inca antes da chegada dos conquistadores espanhóis, é apresentada como um exemplo fascinante de liderança e resistência no caldeirão das culturas pré-colombianas.

Desde as origens do Império Inca até ao intrincado tecido social e político da região, a história de Atahualpa oferece uma janela para um mundo onde a sabedoria antiga e a luta pelo poder são tecidas numa vibrante tapeçaria de narrativas históricas e mitológicas. Neste contexto, explorar o conhecimento pré-colombiano com ênfase na vida de Atahualpa permite-nos entrar num universo de tradições, crenças e práticas que deixaram uma marca indelével na identidade e na história da América Latina.

O problema deste estudo é o desconhecimento da identidade de Atahualpa, uma vez que se trata de um enigma histórico que tem confundido investigadores e académicos durante séculos. Atahualpa, o último imperador inca, é uma figura central na história da América

Latina, cujo legado e destino têm sido objeto de numerosas interpretações e debates. No entanto, apesar da importância do seu papel no encontro entre os mundos indígena e europeu, persistem lacunas significativas na nossa compreensão de quem foi realmente Atahualpa.

Uma das principais dificuldades encontradas na tentativa de elucidar a identidade de Atahualpa reside na escassez de fontes primárias e na natureza fragmentária dos registos históricos da época. A conquista espanhola e a subsequente colonização resultaram na destruição ou perda de muitos documentos incas, deixando uma lacuna considerável na nossa compreensão da vida e do reinado de Atahualpa. A falta de provas directas deu origem a uma multiplicidade de teorias e hipóteses que procuram preencher os espaços em branco da sua biografia.

Além disso, o legado de Atahualpa tem sido influenciado pelas agendas políticas e culturais de diferentes períodos históricos. Desde a narrativa dos conquistadores espanhóis até às interpretações modernas, a figura de Atahualpa foi moldada e reinterpretada de várias formas, contribuindo para a confusão em torno da sua identidade. Este processo de apropriação e mitificação complicou ainda mais a tarefa de distinguir os factos históricos das lendas e mitos que rodeiam este enigmático líder inca.

O objetivo central deste estudo é analisar as diferentes abordagens à identidade, com ênfase na vida de Atahualpa e no conhecimento pré-colombiano. Este estudo oferece uma oportunidade única para compreender a complexidade da identidade latino-americana e a sua evolução ao longo do tempo. Em primeiro lugar, ao analisarmos a vida de Atahualpa, o último imperador inca, podemos explorar a forma como as tradições, os valores e as práticas das civilizações pré-colombianas moldaram a sua identidade e a do seu povo. Esta análise permite-nos apreciar a diversidade e a profundidade das culturas indígenas que floresceram na América Latina antes da chegada dos europeus e a forma como estas influências persistem na identidade colectiva da região até aos dias de hoje.

Além disso, ao examinar diferentes abordagens à identidade, podemos identificar a forma como a figura de Atahualpa foi interpretada e apropriada ao longo da história por diferentes grupos sociais e políticos na América Latina. Desde o período colonial até à época contemporânea, a vida e o legado de Atahualpa têm sido objeto de diversas interpretações que reflectem as mudanças culturais, políticas e sociais na região.

Esta análise permite-nos compreender como as narrativas de identidade têm sido usadas para legitimar e resistir ao poder, bem como para promover agendas políticas e sociais específicas. Em suma, ao centrarmos o nosso estudo na vida de Atahualpa e no conhecimento pré-colombiano, podemos lançar luz sobre as complexidades da identidade latino-americana e a sua contínua relevância no mundo contemporâneo.

No contexto da investigação académica, surge a relevância de explorar diferentes abordagens à identidade, especialmente focando as raízes pré-colombianas e a figura de Atahualpa na América Latina. Esta importância radica no conhecimento profundo das sociedades contemporâneas, onde as influências ancestrais desempenham um papel crucial na formação da identidade cultural e social. Ao analisar a vida de Atahualpa e o conhecimento pré-colombiano, as complexidades e nuances da identidade latino-americana são reveladas, fornecendo uma imagem mais completa de como essas tradições moldaram as auto-percepções e as dinâmicas políticas e sociais na região.

Para levar a cabo este estudo, será implementada uma metodologia de investigação rigorosa que englobará diversas fontes históricas, arqueológicas e antropológicas. Através de uma análise comparativa de diferentes interpretações da identidade, explorar-se-á a forma como a vida de Atahualpa e o conhecimento pré-colombiano foram representados e percebidos ao longo do tempo. Esta investigação interdisciplinar permitir-nos-á examinar criticamente as narrativas existentes, identificar tendências e discrepâncias, e obter uma compreensão mais profunda do impacto destas representações na configuração da identidade latino-americana.

Em última análise, este estudo procura não só enriquecer o conhecimento académico sobre a identidade na América Latina e no Equador, mas também fornecer uma base sólida para refletir sobre o passado, compreender o presente e projetar o futuro da região. Ao destacar a relevância das raízes pré-colombianas e da figura de Atahualpa nesta análise, espera-se contribuir para uma compreensão mais profunda e matizada da identidade latino-americana equatoriana, promovendo o diálogo intercultural e o desenvolvimento de políticas inclusivas que respeitem a diversidade na região.

Para definir os termos do estudo, foi essencial recorrer à investigação científica, fornecendo conceitos específicos sobre o conhecimento pré-colombiano e a sua ênfase na vida de Atahualpa. De acordo com Ontaneda, N. (2015), quando se refere ao estágio histórico pré-

colombiano no Equador, refere-se ao período anterior à chegada dos conquistadores espanhóis aos territórios equatorianos. De facto, o termo refere-se especificamente ao período anterior à chegada de Cristóvão Colombo ao continente americano.

Com base nas afirmações do autor, podemos dizer que, quando se trata da etapa histórica pré-colombiana no Equador, faz-se referência ao período anterior à chegada dos conquistadores espanhóis aos territórios equatorianos. Este termo refere-se especificamente ao período anterior à chegada de Cristóvão Colombo ao continente americano. Durante este período, as civilizações indígenas floresceram na região, deixando um legado cultural e histórico que continua a ser fundamental para compreender a identidade e o desenvolvimento do Equador e da América Latina no seu conjunto. Este estudo aponta para uma limitação importante na procura científica de informações sobre a identidade de Atahualpa, destacando a ausência de dados fiáveis e precisos na narrativa histórica. Embora numerosos historiadores equatorianos e peruanos tenham abordado esta questão, persiste a incerteza quanto à filiação de Atahualpa no reino de Quito ou no reino de Cuzco. Esta ambiguidade histórica levanta uma série de questões que exigem uma análise mais aprofundada e uma avaliação crítica das fontes disponíveis.

Para alargar este argumento, é importante reconhecer que a incerteza sobre a identidade de Atahualpa não só afecta a nossa compreensão da sua história pessoal, como também tem implicações mais vastas para a compreensão da história política e social da região andina no seu conjunto. A disputa sobre se Atahualpa estava mais estreitamente associado ao reino de Quito ou ao reino de Cuzco reflecte a complexa dinâmica política e cultural que caracterizava os povos indígenas dos Andes na época.

Esta ambiguidade sublinha a necessidade de investigação interdisciplinar que incorpore não só provas documentais históricas, mas também provas arqueológicas, antropológicas e linguísticas para esclarecer a identidade e o legado de Atahualpa na região andina pré-colombiana.

Pedro Fermín Cevallos foi um historiador equatoriano do século XIX, mais conhecido pela sua obra "Historia del Ecuador". É provável que tenha mencionado Atahualpa e a era pré-colombiana nesta obra, embora não existam informações específicas sobre a sua análise pormenorizada deste assunto. Rodolfo Pérez Pimentel e Efrén Avilés Pino foram proeminentes historiadores equatorianos, um deles conhecido pela sua obra "Diccionario Biográfico del

Ecuador". Um deles é conhecido pela sua obra "Diccionario Biográfico del Ecuador", embora se dedique principalmente a biografias de personalidades equatorianas, e o outro pelos seus estudos sobre a história do Equador e da América Latina. É provável que nas suas obras tenha abordado o tema de Atahualpa e da época pré-colombiana numa perspetiva histórica e cultural.

Juan de Velasco foi um padre jesuíta e escritor equatoriano do século XVIII. É conhecido pela sua obra "Historia del Reino de Quito en la América Meridional", onde aborda a história colonial do Equador; menciona que a origem de Atahualpa pertence ao reino de Quito, embora os historiadores Raúl Porras Barrenechea e Jacinto Jijón y Caamaño tenham refutado esta versão por falta de base histórica; é importante notar que esta informação não foi cientificamente comprovada.

José Rumazo González foi um historiador equatoriano do século XX, conhecido pelos seus estudos sobre a história do Equador. Os seus escritos vão desde a época pré-colombiana até à época republicana e são conhecidos pelo seu rigor académico e pela análise profunda dos acontecimentos históricos. Rumazo González foi especialmente reconhecido pela sua capacidade de contextualizar os acontecimentos históricos no seu tempo e lugar, oferecendo uma visão abrangente da evolução da sociedade equatoriana ao longo dos séculos.

É provável que alguns destes historiadores equatorianos, como Rodolfo Pérez Pimentel, Juan de Velasco e José Rumazo González, tenham falado ou estudado Atahualpa e a época pré-colombiana no contexto da história equatoriana e sul-americana. No entanto, não há informações disponíveis sobre outros historiadores, como Abel Romeo Castillo, Jorge Salvador Lara, Gonzalo Rubio, David Rodas Maldonado e Melvin Hoyos, relativamente a este tema.

Alguns historiadores modernos também apresentaram relatos sobre a identidade e o conhecimento pré-colombiano de Atahualpa, como Fernando Jurado Noboa, um proeminente historiador equatoriano, que discutiu aspectos do passado do Equador desde as suas origens pré-colombianas até aos tempos modernos, oferecendo uma visão abrangente do seu desenvolvimento político, social, económico e cultural. A través de uma narrativa detalhada e documentada, a sua obra explora os principais acontecimentos, figuras e transformações que moldaram a história do país.

Benjamín Carrión foi um intelectual e escritor equatoriano, mais conhecido pelo seu trabalho na esfera cultural e literária. A sua influência na promoção da cultura equatoriana pode ter levado a

discussões tangenciais sobre o conhecimento contemporâneo e a identidade de Atahualpa.

Teresa Crespo é uma importante historiadora equatoriana, especializada na história colonial do Equador. Através de uma investigação exaustiva e rigorosa, Crespo aprofundou as complexidades das civilizações indígenas que povoaram a região antes da chegada dos espanhóis. O seu trabalho permitiu esclarecer aspectos fundamentais da cultura, da sociedade e da organização política destes povos, contribuindo para uma compreensão mais completa da história pré-colombiana do Equador (Grados, K., & Molina, M., 2021).

Jijón y Caamaño, J. (1930), foi um reputado historiador equatoriano do século XX, conhecido pelo seu trabalho em etnografia e história pré-colombiana do Equador. Através de uma investigação meticulosa baseada em fontes primárias, a obra proporciona uma compreensão enriquecedora da diversidade e complexidade das sociedades pré-colombianas do Equador. Além disso, Jijón y Caamaño contextualiza estas culturas no panorama mais alargado da história da América Latina, destacando a sua contribuição para o legado cultural e histórico da região. Camilo Ponce foi também um proeminente historiador e político equatoriano, e pode ter abordado estas questões no contexto da história equatoriana e sul-americana. Historiadores como Alfredo Pareja Díaz Canseco, que foi um importante escritor do século XX, centrando-se principalmente na história contemporânea do Equador, e Isaac J. Barrera, um historiador equatoriano contemporâneo, conhecido pelo seu trabalho sobre a história colonial e republicana do Equador, fornecem uma visão académica moderna sobre temas como o conhecimento pré-colombiano.

As informações expressas sobre estes autores não são retiradas de fontes fiáveis, mas várias das suas análises abordam uma vasta gama de tópicos relacionados com a história do país. Os seus escritos podem incluir discussões sobre política, sociedade, economia, cultura e outros aspectos relevantes para a compreensão do desenvolvimento histórico do Equador.

Podemos afirmar que Jacinto Jijón y Caamaño, Teresa Crespo e Isaac J. Barrera são os historiadores equatorianos actuais mais proeminentes no estudo de Atahualpa e da era pré-colombiana. No entanto, alguns outros, como Alfonso Rumazo e Oscar Efrén Reyes, apesar de serem historiadores, não foram encontradas informações sobre eles onde tenham feito uma contribuição sobre o tema em questão.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para levar a cabo o processo de investigação sobre o conhecimento pré-colombiano com ênfase na vida de Atahualpa, foi utilizada uma abordagem mista que combina elementos de investigação qualitativa e quantitativa. Esta abordagem permitiu abordar a complexidade do tema a partir de diferentes perspectivas e obter uma compreensão mais completa dos aspetos em estudo (Binda, N., & Balbastre, F., 2013). Foi realizada uma investigação qualitativa, recorrendo a técnicas como a revisão da literatura, foram aplicados inquéritos a especialistas na área da história pré-colombiana e da figura de Atahualpa. Esta fase qualitativa forneceu uma base sólida para a compreensão das narrativas e interpretações históricas sobre o tema. Simultaneamente, foi efectuada uma investigação quantitativa utilizando técnicas de triangulação simultânea.

Foi selecionado um grupo de amostragem diversificado, composto por professores com doutoramento, mestrado, doutoramento, engenharia e licenciatura, bem como estudantes do ensino secundário e universitário interessados na história pré-colombiana. Esta amostra heterogénea assegurou uma representação ampla e variada de perspectivas sobre o tema em estudo. Para recolher dados quantitativos, foram implementados inquéritos digitais utilizando plataformas como o Google Forms.

Estes inquéritos foram cuidadosamente concebidos para abordar aspectos específicos relacionados com o conhecimento pré-colombiano e a perceção de Atahualpa entre os participantes. É importante mencionar que os inquéritos digitais são um instrumento prático e massivo que ajuda muito a gerir pesquisas e estudos científicos, a fim de proporcionar uma melhor recolha de dados (Cisneros, A. et al., 2022).

A utilização da triangulação simultânea permitiu combinar e contrastar dados qualitativos e quantitativos em tempo real, enriquecendo assim a análise e a interpretação dos resultados. Esta metodologia mista proporcionou uma perspectiva abrangente sobre o conhecimento pré-colombiano e a figura de Atahualpa, oferecendo uma compreensão mais profunda e matizada deste aspeto crucial da história equatoriana.

RESULTADOS

Os resultados obtidos a partir dos inquéritos realizados aos professores revelaram que 38,9% dos participantes têm um diploma universitário, seguidos de 27,8% que têm um mestrado, enquanto 11,1% têm um doutoramento e um doutoramento. É também

evidente que 66,7% dos inquiridos consideram que Atahualpa nasceu no reino de Quito, em contraste com 16,7% que o colocam no reino de Cusco.

Relativamente aos argumentos que sustentam a escolha da região de nascimento de Atahualpa, uns significativos 44,4% mencionam a localização dos acontecimentos históricos mais relevantes da sua vida, enquanto outros 44,4% referem documentação histórica ou fontes primárias que sustentam a sua nacionalidade. Quanto à importância do debate sobre a nacionalidade de Atahualpa no âmbito académico, 61,1% dos participantes consideram este tema muito relevante para a compreensão da história e da identidade regional, enquanto 27,8% o consideram importante, embora existam outros aspectos históricos que poderiam ser prioritários.

Relativamente à mãe de Atahualpa, 33,3% dos inquiridos não têm informações suficientes para decidir, enquanto 33,3% identificam Paccha Duchicela como a mãe do líder inca. Por último, em relação às provas históricas que apoiam a escolha da mãe de Atahualpa, 61,1% referem-se a relatos históricos do seu nascimento, enquanto 55,6% mencionam fontes históricas primárias que referem o nome da mãe de Atahualpa.

Os resultados obtidos a partir dos inquéritos aos estudantes de diferentes níveis, em que 81,5% dos inquiridos frequentam o ensino superior, enquanto 13,9% são diplomados do ensino secundário unificado e 4,6% são diplomados do ensino secundário técnico, mostraram que, em termos de conhecimentos sobre as culturas pré-colombianas da América, uns significativos 56,5% afirmaram ter conhecimentos moderados, seguidos de 31,5% que consideraram ter bons conhecimentos. Apenas uns escassos 8,3% afirmaram ter um conhecimento profundo, enquanto outros 8,3% admitiram ter um conhecimento muito limitado.

Relativamente ao papel da religião nas culturas pré-colombianas, a maioria dos participantes (79,6%) tem conhecimento de que estas sociedades praticavam religiões complexas com múltiplos deuses e rituais, enquanto 18,5% reconhecem conhecer alguns aspectos básicos das suas crenças religiosas.

Relativamente a Atahualpa, o líder inca, 88,9% dos inquiridos afirmam conhecer a sua identidade e relevância na história pré-colombiana, enquanto 11,1% já ouviram falar dele, mas não têm a certeza do seu papel histórico. Quanto aos aspectos relevantes para a compreensão do legado histórico de Atahualpa, 77,8% destacam o seu papel como líder inca durante a conquista espanhola, seguidos de 59,3% que consideram importantes as consequências da sua

captura e execução. Além disso, 39,8% destacam a sua ascendência e linhagem real como aspectos relevantes.

Quanto à mãe de Atahualpa, 41,7% dos participantes identificam Mama Ocllo como sua progenitora, seguida de 25,9% que mencionam Ñusta Palla Coca.

Finalmente, quanto à forma como a história de Atahualpa e dos impérios pré-colombianos deve ser ensinada nos programas educativos, 90,7% dos inquiridos sugerem que deve ser integrada como parte integrante da história da América Latina, enquanto 14,8% pensam que deve ser uma lição separada no currículo.

Os resultados dos inquéritos aos professores revelam uma diversidade de níveis acadêmicos, com a maioria dos participantes a possuir o grau de bacharel, seguidos dos que possuem o grau de mestre e uma proporção menor com os graus de doutor e doutor. Quanto à percepção do local de nascimento de Atahualpa, há uma clara inclinação para o reino de Quito, com uma grande maioria a apoiar esta afirmação, enquanto uma minoria apoia a teoria do seu nascimento no reino de Cusco.

Os argumentos que apoiam a escolha da região de nascimento de Atahualpa reflectem a importância da localização de acontecimentos históricos relevantes na sua vida, bem como a presença de documentação histórica e de fontes primárias que validam a sua nacionalidade. Isto sugere uma procura de fundamentar as teorias em provas concretas, tanto geográficas como documentais. Quanto à relevância do debate sobre a nacionalidade de Atahualpa, a maioria considera a sua importância na esfera académica para uma melhor compreensão da história e da identidade regional, embora uma proporção menor aponte para outras questões históricas que podem exigir mais atenção.

A incerteza sobre a identidade materna de Atahualpa reflecte a falta de informação entre os inquiridos, com uma proporção significativa a não dispor de dados suficientes para decidir, enquanto uma proporção semelhante identifica Paccha Duchicela como a mãe do líder inca. A referência a relatos históricos sobre o seu nascimento e a fontes históricas primárias que mencionam o seu nome dá uma ideia da importância de recorrer a registos e crónicas para esclarecer aspectos cruciais da história pré-colombiana.

Os resultados dos inquéritos aos estudantes revelam uma distribuição significativa dos níveis de ensino, sendo a maioria estudantes universitários, seguidos de estudantes de bacharelato unificado e de bacharelato técnico. No que diz respeito ao conhecimento das culturas pré-colombianas americanas, é notável

que uma parte considerável afirma ter um conhecimento moderado, enquanto um número menor se considera ter um bom conhecimento, e uma minoria afirma ter um conhecimento profundo ou muito limitado.

Relativamente ao papel da religião nas culturas pré-colombianas, a maioria dos participantes demonstra ter consciência da complexidade das práticas religiosas nestas sociedades, destacando a presença de rituais e de múltiplas divindades. No entanto, uma minoria dos participantes reconheceu conhecer apenas alguns aspectos básicos dessas crenças.

Relativamente a Atahualpa, o líder inca, existe um elevado nível de conhecimento sobre a sua identidade e relevância histórica entre os inquiridos, destacando o seu papel como líder durante a conquista espanhola e as consequências da sua captura e execução. Para além disso, é evidente o interesse por aspectos como a sua ascendência e linhagem real. No que se refere ao ensino da história de Atahualpa e dos impérios pré-colombianos nos programas educativos, a maioria dos participantes defendeu a sua integração como parte essencial da história da América Latina, embora uma minoria tenha sugerido que deveria ser tratada como uma lição separada no currículo.

Houve cronistas e historiadores que se pronunciaram sobre a origem de Atahualpa, embora as fontes não sejam fiáveis, é importante mencionar estes autores e a sua posição sobre a identidade do imperador inca. Nos registos da história colonial, vários autores, como Juan de Betanzos, Pedro Cieza de León, Pedro Sarmiento de Gamboa, Juan de Santa Cruz Pachacuti e Bernabé Cobo, oriundos principalmente de Cuzco, defendem a teoria de que Atahualpa nasceu no reino de Cuzco. Por outro lado, Francisco López de Gómara, Inca Garcilaso de la Vega e Juan de Velasco, originários de Quito, defendem a ideia de que Atahualpa teve origem no reino de Quito. Através das suas obras e escritos, cada autor apresenta argumentos e provas que sustentam a sua posição, gerando assim um debate histórico que perdura ao longo dos séculos.

Esta abordagem promete abrir novas portas para uma compreensão mais profunda das culturas pré-hispânicas e do legado do império inca. Questões sobre a relação entre identidade cultural e práticas religiosas, bem como o papel político e social de líderes como Atahualpa durante a conquista espanhola, surgem como áreas cruciais de estudo para desvendar os mistérios da história pré-colombiana e seu impacto na sociedade contemporânea.

CONCLUSIONS

Em conclusão, a análise dos resultados obtidos nos inquéritos a professores e alunos oferece uma perspectiva ampla e significativa sobre o conhecimento pré-colombiano, com particular ênfase na vida de Atahualpa. O nível de compreensão das culturas pré-colombianas é variável, com alguns participantes a demonstrarem um conhecimento moderado ou mesmo profundo, enquanto outros admitem um conhecimento mais limitado.

No que diz respeito à figura de Atahualpa, o líder inca, existe um elevado grau de familiaridade entre os inquiridos, especialmente sobre o seu papel durante a conquista espanhola e as implicações da sua captura e execução. Além disso, há um interesse notável em aspectos como a sua ascendência e linhagem real, bem como na identificação da sua mãe.

Estes resultados sugerem a importância de continuar a promover a educação e o estudo das culturas pré-colombianas no meio académico, com enfoque em figuras emblemáticas como Atahualpa, cujo legado histórico continua a ser relevante para a compreensão da história da América Latina. Salientam também a necessidade de abordar esta questão de forma abrangente nos programas educativos, tanto a nível universitário como do ensino secundário, a fim de reforçar a compreensão da identidade e da história da região.

Finalmente, pode afirmar-se que o objetivo de analisar os diferentes critérios de identidade, com ênfase na vida de Atahualpa e no conhecimento pré-colombiano, foi cumprido de forma satisfatória. É notório o interesse em compreender a vida e o legado de Atahualpa, bem como em aprofundar o estudo das culturas pré-colombianas. A diversidade de respostas e níveis de conhecimento reflecte a complexidade do tema e a importância de continuar a investigação e promover o estudo desta área crucial da história da América Latina.

REFERENCES

- Binda, N., & Balbastre, F. (2013). Investigación cuantitativa e investigación cualitativa: buscando las ventajas de las diferentes metodologías de investigación. *Revista de Ciencias económicas*, 31(2), 179-187. Recuperado de: <https://revistas.ucr.ac.cr/index.php/economicas/article/download/12730/11978/>
- Cisneros, A., Guevara, A. F., Urdánigo, J., & Garcés, J. (2022). Técnicas e Instrumentos para la Recolección de Datos que apoyan a la Investigación Científica en tiempo de Pandemia. *Domino de las Ciencias*, 8(1), 1165-1185.

- Recuperado de:
<https://dominiodelasciencias.com/ojs/index.php/es/article/download/2546/5714>
- De Arte Precolombino, M. (2021). Culturas de América Precolombina: Andes Centrales. Recuperado de:
<https://centroderecursos.educarchile.cl/bitstream/handle/20.500.12246/56459/MCHAP.%20Culturas%20de%20Andes%20Centrales.%207mo%20basico.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
- Ecuadoriana, C. (31). p.-2098 JURADO NOBOA, Fernando. *Los Cornejo en la historia del Ecuador, 1630*, 1984.
- Flores Espinoza, J. (2023) Los tres rostros del Inca. Recuperado de:
<https://repositorio.pucp.edu.pe/index/bitstream/handle/123456789/192313/32.pdf?sequence=1>
- Grados, K., & Molina, M. A. (2021). Mateo Simbaña: Identidad y espiritualidad en la literatura infantil ecuatoriana. *Contexto Revista Anual de Estudios Literarios*, 25(27). Recuperado de:
<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&profile=ehost&scope=site&authtype=crawler&jrnl=13159453&AN=153919139&h=uJc%2B%2BiYvm1%2F0%2F0s5UGv92nXGcAxegSsbkFA7KI7gu2CQtiewxR5ogK13AbFt1A1ewjyVFJOLFw6LZrRaSbVaA%3D%3D&crI=c>
- Jijón y Caamaño, J. (1930). Una gran marea cultural en el NO de Sud América. *Journal de la Societe des Americanistes*, 22(1), 107-197. Recuperado de: https://www.persee.fr/doc/jsa_0037-9174_1930_num_22_1_1060
- López, F. (2021). Develamiento del retrato de Atahualpa, en el salón del libro de la Academia Nacional de Historia. *Boletín Academia Nacional de Historia*, 99(206-B), 384-390. Recuperado de:
<https://academiahistoria.org.ec/index.php/boletinesANHE/article/download/249/486>
- Martínez S, & Martínez C,. (2022). Una larga cadena de oro: memorias coloniales y contemporáneas sobre Huáscar inca. *Hispanic American Historical Review*, 102(1), 1-30. Recuperado de: https://www.researchgate.net/profile/Jose-Luis-Martinez-6/publication/363130902_Una_larga_cadena_de_oro_Memorias_coloniales_y_contemporaneas_sobre_Huascar_Inca/links/63bf05aba99551743e5d89e5/Una-larga-cadena-de-oro-Memorias-coloniales-y-contemporaneas-sobre-Huascar-Inca.pdf

Ontaneda, N. (2015). *Aplicación de técnicas de diseño gráfico industrial en el desarrollo de un kit lúdico interactivo, que dé a conocerla cosmovisión andina ancestral de las sociedades precolombinas del Ecuador, dirigido a niños de quinto de educación básica, en base al proyecto de emprendimientos culturales del Ministerio de Cultura y Patrimonio, en convenio con el Centro del Muchacho Trabajador* (Bachelor's thesis, Quito: Universidad de las Américas, 2015). Recuperado de: <https://dspace.udla.edu.ec/bitstream/33000/4572/1/UDLA-EC-TDGI-2015-20.pdf>

1980 Salvat Editores ISBN 84-345-4063. 0 Tomo III